

História

Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 1

Eu juro, por Apolo médico, por Esculápio, Hígia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue:

Estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Os conhecimentos sobre o desenvolvimento do saber, ao longo do tempo histórico, e a análise do trecho do Juramento de Hipócrates, acima descrito, permitem afirmar:

- A) O teocentrismo medieval provocou um retrocesso no desenvolvimento do saber médico, ao lançar a Europa em uma época de trevas, com o desprezo à razão.
- B) A mitologia grega, ao buscar explicar os fenômenos de natureza social e natural, criou obstáculos para o desenvolvimento do conhecimento médico.
- C) O fundamentalismo islâmico, surgido com a formação do império muçulmano, levou o obscurantismo aos povos adeptos do Islã, sendo também responsável pela retração da ciência e do comércio.
- D) O Renascimento cultural buscou se inspirar na cultura clássica como instrumento de valorização do homem e da razão, contribuindo para o progresso da medicina.
- E) A Reforma Protestante, ao acirrar o clima de intolerância e de perseguições religiosas, contribuiu para o retrocesso do conhecimento racional e para a retomada do curandeirismo.

QUESTÃO 2

E eram numerosos os canais de recuperação utilizados [...]. A faringite era curada com chá de formiga e gargarejo com sal, a enterite com chá de cidreira e a cefaleia com folhas de algodão aquecidas ou gengibre. Para piolho, indicavam raspa de coco misturada com enxofre, para epilepsia chá de pena de garça e para difteria banhos de sândalo e alcaçuz. A asma era tratada com banha de ema, as luxações e entorses com emplastro de clara de ovo batida com breu e hemorragias com suco de arnica. A verminose, muito comum entre os membros do bando em decorrência da pouca higienização, era curada com lavagem de manipueira, utilizada como purgante. Até para a impotência, preocupação já existente na época, havia receita: chá de velame, chá de cabeça de negro em jejum e água de arroz. Quem contraísse doença venérea deveria se tratar com o sumo de doze limões ingerido em jejum após o sol nascer. [...] Em momentos de dor, também faziam uso de superstições, algumas, curiosas [...]: "Mulher menstruada era impedida de entrar nos quartos de guerra para não arruinar a ferida". Amuletos e rezas eram usados com a finalidade de ter o "corpo fechado" contra os inimigos ou animais perigosos. E para auxiliar no ato da cura, rezadeiras, beatos e fanáticos por vezes eram invocados. E quando as credences e simpatias não funcionavam, a que recorriam [...]?" "O jeito era apelar para outras práticas, como a tintura de iodo, a pomada de São Lázaro, para as chagas abertas no meio das brigas, e a banha de baiacu, para amenizar as dores de hérnias", (HISTORIADOR..., 2019).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a história do Brasil permitem afirmar, sobre o desenvolvimento dos saberes, que

- A) o processo histórico, durante o período colonial, esteve

preso às crenças do misticismo medievais, arraigadas na mentalidade do colonizador português, sem sofrer qualquer influência do racionalismo renascentista e iluminista.

- B) o período imperial estabeleceu a ruptura radical entre o saber científico e as credences e superstições populares, em decorrência do fim do Padroado e da separação entre Igreja e Estado.
- C) a permanência da prática da medicina popular, na Primeira República, indica a existência de um Brasil urbano, ligado às transformações do capitalismo e um rural, preso às tradições e aos saberes populares.
- D) a legislação social varguista, ao equiparar os direitos dos trabalhadores rurais e urbanos, aproximou os saberes populares dos científicos, possibilitando a convivência pacífica no contexto da política de compromisso.
- E) a urbanização e a industrialização, promovidas durante o governo Juscelino Kubitschek, foram fundamentais para o êxodo rural e para o processo de modernização das relações de trabalho no campo, minimizando a influência das credences populares.

QUESTÃO 3



A pintura flamenga representada reflete as mudanças ocorridas na sociedade europeia, no século XIV, ao retratar

- A) moedas nas mãos do homem, em referência ao aumento da riqueza, resultante do fortalecimento do feudalismo e do poder dos senhores feudais.
- B) um livro, nas mãos de uma das personagens, representando o acesso à cultura de uma maior parte da sociedade, a partir da invenção da imprensa.
- C) um homem e uma mulher, em uma atitude de igualdade, simbolizando a igualdade de direitos entre os sexos, pregada por Lutero, fundador do Protestantismo.
- D) cidadãos dos Países-Baixos, países de origem do movimento renascentista, onde surgiram grandes artistas, como Miguel Ângelo, e cientistas políticos, como Maquiavel.
- E) representantes da classe burguesa, grande aliada, nesse período, da Igreja Católica, que incentivava a busca do lucro, afirmando que aquele que trabalhava e acumulava capital era eleito por Deus e seu sucesso econômico era uma amostra do favor divino.

QUESTÃO 4

"Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar. Se ele não precisa de nenhuma obra, ele está certamente desobrigado de todos os mandamentos e de todas as leis; se está desobrigado deles, é certamente livre. Esta é a liberdade cristã, é unicamente a fé que a cria, o que não quer dizer que possamos ficar ociosos ou fazer o mal, mas que não precisamos de nenhuma obra

para nos justificar e alcançar a felicidade.” Martinho Lutero (ARRUDA; PILLETI, 2019).

O texto é referente à crise religiosa denominada Reforma.

Uma das causas desse movimento foi

- A) a repressão exercida pela Igreja contra o movimento cruzadista, promovido por nobres e religiosos alemães.
- B) o processo de centralização do poder político na pessoa do rei em detrimento do poder local, exercido pelos nobres.
- C) o conflito entre a burguesia emergente e a Igreja Católica, cujas concepções tradicionais condenavam a usura, ou seja, a obtenção de lucro excessivo nas operações comerciais.
- D) o fato de a Doutrina da Salvação, expressa no texto, ter sido considerada pela Igreja Católica como heresia, quando da realização do Concílio de Trento.
- E) a intensificação das práticas capitalistas no interior dos feudos, alimentadas pela cobrança de juros exagerados, com o apoio da Igreja Católica.

QUESTÃO 5

“Estado centralizado e sistema colonial conjugam-se para acelerar a acumulação de capital comercial pela burguesia mercantil europeia.” (NOVAIS, 2019).

Essa afirmativa se explica por que

- A) os lucros da burguesia e as rendas para o Estado, originários das atividades comerciais, eram reinvestidos em benefício da colônia.
- B) o sistema colonial promoveu a autonomia das colônias, concedendo-lhes franquia para comercializarem com as nações aliadas.
- C) a burguesia metropolitana reservou para si o direito de adquirir os produtos coloniais a preços lucrativos para os colonos, o que gerou conflitos sistemáticos com a Coroa.
- D) o monopólio comercial permitiu à burguesia mercantil revender, nas colônias, os produtos europeus por altos preços, o que representou mais uma oportunidade para a acumulação do capital.
- E) o sistema colonial se tornou o elemento de expansão mercantil da Europa, regulado por interesses da burguesia comercial, sendo, porém, lucrativo apenas nas colônias de exploração.

QUESTÃO 6

As vilas e as cidades cresceram tão rapidamente, que, por volta do século XIV, em algumas regiões, metade da população havia sido deslocada para as atividades comerciais e artesanais. Muitos centros urbanos tomaram impulso a partir das antigas vilas e cidades, enquanto outros surgiram espontaneamente nos locais mais bem situados. (VICENTINO, 2019).

Em relação ao texto e tendo como referência os conhecimentos sobre a transição do feudalismo para o capitalismo, marque **V** ou **F**, conforme as afirmativas sejam verdadeiras ou falsas.

- () As atividades comerciais e artesanais, intensificadas nos centros urbanos, representavam práticas ameaçadoras à continuidade da economia feudal.
- () Os senhores feudais reivindicavam o direito de cobrança de pesados tributos aos mercadores das cidades localizadas nos seus territórios, resultando na eclosão de conflitos e de resistência armada.
- () A sociedade de ordens teve suas bases progressivamente enfraquecidas a partir do processo de crescimento da população urbana e do fortalecimento dos mercadores com a expansão das transações comerciais.
- () Servos e camponeses atacaram as áreas urbanas, por entenderem que as atividades ali desenvolvidas ameaçavam seu direito de propriedade sobre as terras cultiváveis.
- () As corporações de mercadores, ou guildas, admitiam a livre concorrência e a liberação de preços dos produtos comercializados em cidades e feiras locais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F V V F
- C) V V F V V
- D) F F V V V
- E) F V V V F

QUESTÃO 7

Estudando-se o histórico dos fluxos migratórios no Brasil, é possível compreender que eles se esgotam com o tempo. A marcha para o oeste do país, nos anos 1970, era formada, sobretudo, por sulistas em busca de fronteiras agrícolas e a fim de colonizar estados, como Rondônia, mas perdeu força gradualmente. Atualmente, o movimento que mais chama a atenção é o de volta aos locais de origem. As hipóteses apresentadas para justificar esse movimento estão relacionadas à redução e à terceirização do emprego na indústria no Sudeste, aos novos focos de crescimento econômico no Nordeste e aos programas de transferência de renda do governo federal. Observam-se movimentos que ocorrem dentro de alguns estados, como o Paraná, onde sua atratividade está concentrada na área metropolitana de Curitiba.

Com relação à influência dos processos migratórios na formação populacional brasileira, marque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () As políticas migratórias pautavam-se por um “modelo ideal de trabalhador”, no qual predominava a forma capitalista de produção.
- () As políticas migratórias oficiais, na segunda metade do século XIX, ressaltaram o interesse de preservar a ascendência europeia na composição étnica da população.
- () As imigrações europeia e asiática tiveram como propósito a ocupação das vagas ociosas na indústria nascente, diante da ausência de qualificação dos ex-escravos.
- () O direcionamento dos fluxos migratórios fez com que existisse maior concentração de afrodescendentes nas regiões Sul e Centro-Oeste.
- () A imigração japonesa no Paraná foi favorecida pela fácil adaptação dos japoneses aos costumes ocidentais e por serem habituados ao trabalho com as monoculturas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F F
- B) V F V V F
- C) V F F F V
- D) F V F V V
- E) F F V V F

QUESTÃO 8

Nessa era de globalismo, com seu elevado senso de diversidade étnica e cultural, é fundamental, portanto, que os ocidentais se tornem sensíveis às histórias e tradições de todas as culturas e extirpem para sempre todas as ideias racistas, sexistas e irracionais que envenenaram gravemente as percepções e a história do Ocidente. (PERRY, 2019).

Em relação à essência do texto apresentado, marque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () Prioriza a utilização indiscriminada da tecnologia militar na solução dos conflitos interétnicos.
- () Confirma a heterogeneidade cultural e a necessidade de preservá-la como fonte de conhecimento.
- () Considera a era do globalismo como um fenômeno social em defesa das tradições culturais de cada povo.
- () Defende o respeito às minorias e aos “excluídos da história”, a exemplo dos negros, dos gays e das mulheres.

() Democrático e inovador, ao defender, através do sistema parlamentarista, a liberdade de imprensa e de religião.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F F V
- B) F F V F V
- C) F F V V F
- D) V F V F V
- E) V V F F F

QUESTÃO 15

Que País é Esse

Nas favelas e no senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita
A Constituição
Mas todos acreditam
No futuro da nação...

Que país é esse?

[...]

Na Amazonia
E no Araguaia iá, iá,
Na baixada fluminense
No Mato Grosso
E nas Gerais
E no Nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis
Ao descanso do patrão...

Que país é esse?

[...]

Terceiro mundo, se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão...

(RUSSO, 2019)

A análise da composição musical e os conhecimentos sobre a questão da cidadania permitem inferir, em relação ao Brasil, que

- A) a Constituição brasileira, por ter sido elaborada pelos partidos de esquerda, o que limitou o direito à propriedade, não é cumprida na maioria de seus artigos, tornando-a letra morta, apesar de o brasileiro ser um eterno otimista, o que pode se comprovar nos versos “Ninguém respeita/ a Constituição / Mas todos acreditam / No futuro da nação”.
- B) a falta de saneamento básico, que atinge indiscriminadamente e igualmente todas as classes sociais em todos os estados, tem sido o maior problema enfrentado pela sociedade brasileira, o que pode se comprovar nos versos “Nas favelas e no senado / Sujeira pra todo lado”.
- C) a Constituição de 1988 garantiu uma maior distribuição de renda no país, trazendo a paz social para a nação e a redução dos índices de violência, o que pode se comprovar nos versos “Na Amazônia / E no Araguaia iá, iá, / Na baixada fluminense / No Mato Grosso / E nas Gerais/ E no Nordeste tudo em paz”.
- D) a inserção do Brasil no processo de globalização e do neoliberalismo provocou a exclusão dos direitos sociais e trabalhistas da Constituição, aumentando as tensões sociais, o que pode se comprovar nos versos “Na morte eu descanso, / Mas o sangue anda solto/ Manchando os papéis / Documentos fiéis / Ao descanso do patrão”.
- E) esse direito não tem sido respeitado por uma parcela da sociedade, apesar de a Constituição garantir o direito do índio à terra, o que tem provocado uma série de conflitos, o que pode se comprovar nos versos “Mas o Brasil vai ficar rico / Vamos faturar um milhão / Quando vendermos todas as almas / Dos nossos índios num leilão”.

* * *